

Neste editorial da Revista Uniara, estamos trazendo algumas reflexões sobre as questões envolvidas na consolidação de uma publicação de caráter multidisciplinar. Como já discutido anteriormente, a criação de uma revista multidisciplinar do Centro Universitário de Araraquara pretendia, naquele contexto, estimular a divulgação dos resultados de pesquisa e de extensão produzidos pelo seu corpo docente e discente. As próprias transformações e a evolução acadêmica da Instituição exigiram e se refletiram nas mudanças implantadas na editoração da revista quanto à forma, conteúdo, critérios adotados para publicação e visibilidade, permitindo uma melhora na qualidade científica da revista.

Nesse processo, o periódico manteve o seu caráter multidisciplinar, o que exigiu a elaboração de um banco de pareceristas de diferentes áreas do conhecimento para atender às especificidades dos artigos submetidos. A organização desse seleto grupo depende não só do conhecimento necessário para avaliação acadêmica dos manuscritos, como do comprometimento, sempre voluntário, dos pareceristas com as normas e datas indicadas pelos editores. Essa dificuldade está sendo superada pouco a pouco, sendo necessário ressaltar que é a contribuição desses pesquisadores que vem promovendo a evolução da qualidade deste periódico.

Uma análise dos artigos publicados em quatro números após o processo de reestruturação da revista, usando como critério seis categorias de áreas, a saber, comunicação, comunidades rurais, direito, educação, empresa, meio ambiente e saúde, mostra uma predominância do tema meio ambiente, investigado sob diversos aspectos, seguido por educação e saúde.

A diversidade de pesquisas na área de meio ambiente vem demonstrando e reafirmando que os estudos sobre este tema podem e estão sendo abordados sob o ponto de vista interdisciplinar, e que já estão se refletindo em ações de preservação ambiental.

Essa mesma abordagem multi-interdisciplinar servirá de base para as discussões, durante a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20), sobre temas como: economia verde, desenvolvimento sustentável, educação e erradicação da pobreza, assuntos que vêm sendo publicados pela revista. Por exemplo, neste número os artigos abordam questões ambientais, como riscos à saúde por agrotóxicos e percepção ambiental em áreas verdes.

Outros temas tratados, que corroboram a proposta multidisciplinar, são: o desempenho de jovens doutores em concursos, a percepção dos profissionais da educação sobre a atuação dos psicólogos escolares, além da importância das literaturas africanas na prática educacional nacional; questões de saúde são discutidas enfocando controle de qualidade de preparações magistrais, e também a importância da atenção farmacêutica sobre a contaminação microbiana e sua relação com a manipulação inadequada de medicamentos; um diagnóstico do setor de fomento mercantil se refere às questões empresarias; e as comunidades rurais são tema de um artigo que analisa a reforma agrária brasileira como instrumento de desenvolvimento regional.

Os resumos dos trabalhos apresentados no IV Fórum de Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente 2011, atividade do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, completam esta edição da revista. O mestrado em questão está na área interdisciplinar da CAPES.

As próximas etapas para a consolidação da revista estão voltadas para a viabilização de uma versão eletrônica e a indexação do periódico. Passos que dependem de todos os diferentes componentes interligados, que tornam viável uma publicação acadêmica.

Os Editores